46068 - Razões detalhadas para o castigo no túmulo

Pergunta

Quais são os pecados pelos quais as pessoas serão punidas no túmulo?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

m resposta à pergunta nº 45325 , mencionamos algumas dessas razões. Aqui listamos alguns destes pecados junto com a evidência do Alcorão e da Sunnah.

Shirk (associar outros a Allah, idolatria) e kufr (descrença n'Ele)

Allah diz a respeito do povo do Faraó (interpretação do significado):

"É o fogo infernal, ao qual serão apresentados, de manhã e à tarde; e no dia em que chegar a Hora, (Allah dirá aos anjos): 'Fazei entrar o povo do Faraó, para o mais severo dos castigos!'" [Ghaafir 40:46]

E Allah diz (interpretação do significado):

"Ah, se pudesses ver os iníquos (politeístas e malfeitores) na agonia da morte quando os anjos, com mãos estendidas, lhes disserem: 'Entregai-nos vossas almas! Hoje, ser-vos-á infligido o castigo afrontoso, por haverdes dito inverdades acerca de Allah e por vos haverdes ensoberbecido perante os Seus versículos.'" [al-An'aam 6:93]

Quando a morte se aproxima do kaafir, os anjos lhe contam sobre a punição que está à sua espera, correntes e fogo, e a ira de Allah; sua alma então se dispersa em seu corpo e se recusa a deixá-lo, e os anjos lhe batem até que sua alma deixe seu corpo, dizendo: "Entregai-nos vossas almas! Hoje, ser-vos-á infligido o castigo afrontoso" [al-An'aam 6:93].

A prova de que o shirk é uma das causas do castigo no túmulo se encontra no hadith de Zayd ibn Thaabit (que Allah esteja satisfeito com ele) que narra: Quando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) estava em um horto pertencente à Banu'l-Najjaar em uma mula, estávamos com ele, sua mula tropeçou e quase o derrubou. Ali, ele viu algumas sepulturas, quatro, cinco ou seis. Ele disse: "Quem conhece os ocupantes desses túmulos?" Um homem disse: "Eu conheço." Ele perguntou: "Quando essas pessoas morreram?" Ele disse: "Eles morreram em shirk." Ele disse: "Esta ummah será punida em seus túmulos.se não fosse o fato de que vós vos enterrásseis uns aos outros, eu rezaria para Allah fazer lhes ouvir o que ouço do tormento do túmulo." Então ele virou-se para nós e disse: "Busquem refúgio em Allah do castigo do Inferno..." Narrado por Muslim 2867.

As palavras deste hadith: "Eles morreram em shirk", indicam que o shirk é uma das causas do castigo no túmulo.

A hipocrisia é uma das causas do castigo no túmulo

Os hipócritas são os que mais merecem ser castigados no túmulo. Como poderia ser de outra forma se são eles os que ocuparão o mais baixo nível do inferno?

Allah diz (interpretação do significado):

"Entre os beduínos vizinhos, há hipócritas, assim como os há entre o povo de Madinah, os quais estão acostumados à hipocrisia. Tu não os conheces; não obstante, Nós o conhecemos. Castigá-los-emos duplamente, e então serão submetidos a um severo castigo." [al-Tawbah 9:101]

Qataadah e al-Rabi' ibn Anas disseram a respeito da frase "Castigá-los-emos duplamente": uma vez neste mundo, e a segunda, se refere ao castigo no túmulo.

No hadith acerca do interrogatório dos dois anjos e do tormento do túmulo, a palavra hipócrita (munaafiq), ou cético (murtaab) em muitos relatos, é claramente mencionada, como no relato narrado por al-Bukhari (1374) de Anas (que Allah esteja satisfeito com ele): "...como para o kaafir e hipócrita, lhe será dito..." E em al-Sahihayn é narrado de Asma' (que Allah esteja satisfeito com

ela): "Quanto ao hipócrita ou ao cético..."

Modificar a religião de Allah, proibindo o que Allah permitiu ou permitindo o que Ele proibiu

A evidência de que esta mudança na religião de Allah é uma das causas do castigo no túmulo são as palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): "Eu vi 'Amr ibn 'Aamir al-Khuzaa'i arrastando seus intestinos no Inferno. Ele foi o primeiro a introduzir a prática al-saa'ibah." Narrado por al-Bukhari, 4623.

Saa'ibah era uma camela, vaca ou ovelha que eles libertavam para pastar aos falsos deuses, e não eram montadas, comidas ou usadas para o transporte de cargas. Alguns deles faziam votos para que uma saa'ibah fizesse parte de sua riqueza.

Sheikh al-Islam Ibn Taymiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Os árabes, dentre os filhos de Ismail e outros, que viviam nos arredores da Antiga Casa, que foi construída por Ibrahim e Ismail, eram hanifs (monoteístas) que seguiam a religião de Ibrahim, até que um dos líderes do Khuzaa'ah, ou seja, 'Amr ibn Luhayy, mudou sua religião. Ele foi o primeiro a mudar a religião de Ibrahim para o shirk e proibir coisas que Allah não havia proibido. Por esta razão o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Eu vi 'Amr ibn Luhayy arrastando seus intestinos." Daqaa'iq al-Tafsir, 2/71

Não ter cuidado para evitar a urina em si mesmo, e espalhar fofocas maliciosas entre as pessoas

Foi narrado que Ibn 'Abbaas disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) passou por dois túmulos e disse: "Eles estão sendo punidos, mas não estão sendo punidos por algo que era difícil evitar. Um deles costumava sair espalhando namimah (maledicência) e o outro não costumava tomar cuidado em evitar urina em si mesmo." Narrado por al-Bukhari (218) e Muslim (292).

Foi narrado de Ibn 'Abbaas (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "A maior parte do tormento do túmulo é por causa da urina, por isso tome cuidado em evitá-la." Narrado por al-Daaraqutni e classificado como sahih por

al-Albani em Sahih al-Targhib (1/152).

Ghibah (calúnia)

Baseado nisto, al-Bukhari (que Allah tenha misericórdia dele) incluiu no Kitaab al-Janaa'iz (o Livro dos funerais) um capítulo chamado: "A punição do túmulo por causa de calúnia e urina." Neste capítulo mencionou o hadith sobre as duas sepulturas citadas acima, porém na versão de al-Bukhari não menciona calúnia, em vez disso fala de namimah (comentários maliciosos), mas, como era seu costume, ele se referiu ao que foi narrado em algumas versões do hadith: "Quanto ao outro, está sendo punido por calúnia." Narrado por Ahmad (5/35); classificado como sahih por al-Albani em Sahih al-Targhib wa'l-Tarhib (1/66)

Mentir

De acordo com o hadith de Samurah ibn Jundub (que Allah esteja satisfeito com ele), o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

"...Chegamos a um homem que estava deitado com de costas, com outro homem de pé sobre ele, segurando um gancho de ferro. O homem colocava o gancho na boca do que estava deitado e rasgava aquele lado do seu rosto para trás (em direção ao pescoço), e rasgava seu nariz e seu olho de frente para trás, da mesma forma. Então se voltava para o outro lado do rosto do homem e fazia o mesmo. Assim que terminava o segundo lado, o primeiro lado era restaurado ao seu estado anterior, então o homem repetia a mesma coisa novamente. Eu perguntei aos meus dois companheiros, 'Subhaan Allah! Quem são essas duas pessoas?'

No final do hadith, ele falou a respeito da pessoa que estava sendo punida: "aquele é o homem que sai de sua casa pela manhã e diz uma mentira tão grave, que se espalha por todo o mundo". Narrado por al-Bukhari (7074).

Abandonar o Alcorão depois de tê-lo conhecido, e dormir sem ter feito uma oração obrigatória

No hadith de Samurah ibn Jundub ele disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "...nos deparamos com um homem que estava deitado, com outro

homem de pé sobre ele, segurando uma pedra grande. Ele jogava a pedra na cabeça do homem, esmagando-a. A pedra rolava para longe, e aquele que a tinha jogado, a seguia e a pegava. No momento em que voltava para o homem, sua cabeça havia sido restaurada ao seu estado anterior. Então ele (o homem que havia jogado a pedra) fazia o mesmo que havia feito antes. Eu disse aos meus dois companheiros, 'Subhaan Allah! Quem são essas duas pessoas?'... 'Aquele que vistes com a cabeça sendo esmagada pela pedra, é o homem que estuda o Alcorão, depois não o recita, nem age de acordo com ele, e vai dormir, negligenciando as orações obrigatórias.'

De acordo com outra versão: "Quanto ao homem que viste com a cabeça sendo esmagada por uma pedra, aquele é o homem que aprendeu o Alcorão, depois o abandonou, e dormiu e perdeu a oração obrigatória." Narrado por al-Bukhari (7076).

Al-Haafiz ibn Hajar (que Allah tenha misericórdia dele) disse que este relato é mais claro que o primeiro. O significado aparente do primeiro é que ele está sendo punido por não ler o Alcorão à noite, enquanto que o segundo relato indica que ele é punido por dormir e perder a oração obrigatória. Ele disse: talvez a punição seja por ambos, por não ler e por não agir de acordo com ele.

Ibn Hajar disse que Ibn Hubayrah falou: Abandonar o Alcorão depois de conhecê-lo é um crime grave, porque isto pode indicar que ele viu naquilo algo que o fez abandoná-lo, e também porque abandonou a mais nobre das coisas, chamada Alcorão. Ele deve ser punido na parte mais nobre do seu corpo, que é a cabeça. Fath al-Baari, 3/251

Consumir riba

No hadith de Samurah (que Allah esteja satisfeito com ele) é narrado:

“...Então fomos e chegamos a um rio – parece-me que ele disse, vermelho como o sangue – No rio havia um homem nadando e na margem do rio havia outro homem recolhendo muitas pedras. Enquanto o nadador nadava, o outro, que recolhia pedras se aproximou dele. O nadador abriu a boca e o homem da margem atirou uma pedra dentro dela, então o homem continuou a nadar. Cada vez que ele voltava, abria a boca novamente, e o homem da margem jogava outra pedra em

sua boca... O homem que nadava no rio com pedras sendo atiradas em sua boca é aquele que consumiu riba (usura)."

Zina (adultério, relações sexuais ilícitas)

É narrado no hadith de Samurah (que Allah esteja satisfeito com ele):

"Então, continuamos, e chegamos a uma espécie de tannur (uma espécie de forno, forrado com argila, geralmente utilizado para cozer pão). Acho que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse que naquele forno havia muito barulho e vozes. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) acrescentou: Olhamos para o forno e vimos homens e mulheres nus. Uma chama de fogo os atingia por baixo, e quando os atingia, gritavam em alta voz. Perguntei-lhes: 'Quem são estes?' ...Os homens e mulheres nus que você viu em uma estrutura que se assemelhava a um forno são os adúlteros e adúlteras."

Ordenar a justiça sobre os outros e esquecer-se sobre si mesmo

Foi narrado que Anas ibn Malik (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Na noite em que fui levado na Viagem noturna (Isra'), vi homens cujos lábios estavam sendo cortados com tesouras de fogo. E perguntei: 'Quem são estes, ó Jibril?' Ele disse: 'Estes são os khatibs dentre sua ummah que costumavam ordenar a justiça ao povo e esqueciam de si mesmos, e que costumavam recitar o Livro de Allah, mas não compreendiam.'" Narrado por Ahmad, 3/120; classificado como sahih por al-Albani, em al-Sahihah (291).

De acordo com al-Bayhaqi: "Na noite em que fui levado na Viagem noturna, cheguei a algumas pessoas cujos lábios estavam sendo cortados com tesouras de fogo. Sempre que seus lábios eram cortados, restauravam-se. Perguntei: 'O Jibril quem são estes?' Ele disse: 'São os khatibs de sua ummah, que falavam o que não faziam, recitavam o Livro de Allah mas não agiam de acordo com ele'" Narrado por al-Bayhaqi em Shu'ab al-Imaan; classificado como hasan por al-Albani em Sahih al-Jaami' (128).

Quebrar o jejum no Ramadan sem justificativa

Foi narrado que Abu Umaamah al-Baahili (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Eu ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: "Enquanto eu dormia, dois homens vieram a mim e me tomaram pelo braço, trouxeram-me a uma montanha e disseram: ‘Suba’ eu disse: 'Não posso.' Disseram: Nós faremos fácil para você.' Então subi, até que, quando eu estava no topo da montanha, ouvi vozes altas. Perguntei: 'Que vozes são estas?' Ele disse: 'São os gritos das pessoas do Inferno.' Então me levaram, e vi algumas pessoas penduradas pelos calcanhares, com os lados de suas bocas rasgadas, por onde fluía sangue. Perguntei: 'Quem são?' Ele disse: 'São os que quebraram o jejum antes de ser permitido fazê-lo.'" Narrado por Ibn Hibbaan e al-Hakim (1/210, 290); classificado como sahih por al-Albani, em al-Sahihah (3951).

Roubar do espólio de guerra

Foi mencionado no hadith de Abu Hurayrah (que Allah esteja satisfeito com ele) sobre um homem que roubou uma peça de vestuário do espólio de guerra, e o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Por Aquele em Cujas mãos está minha alma, a roupa que ele tomou do espólio no dia de Khaybar, quando aquilo ainda não havia sido repartido, o está queimando com fogo." Narrado por al-Bukhari (4234) e Muslim (115).

Demonstrar orgulho, arrogância

Isto é mencionado no hadith de Ibn 'Umar (que Allah esteja satisfeito com ele), segundo o qual o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Enquanto um homem arrastava a roupa como orgulho, foi engolido pela terra e continuará afundando nela até o Dia da Ressurreição. "Narrado por al-Bukhari (3485) e Muslim (2088).

Roubar dos peregrinos

É relatado no hadith de Jabir (que Allah esteja satisfeito com ele) sobre a oração do eclipse, no qual consta que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "OInferno foi

trazido e foi quando me vistesmovendo para trás por medo de que suas chamas pudessem me tocar. Vi nele o líder do povo torto, arrastando seus intestinos no Fogo; que costumava roubar os peregrinos com o seu pessoal torto, e se fosse descoberto dizia: 'Foi roubado por meu pessoal torto, mas se não fosse notado, ele ficava com o fruto do furto. " Narrado por Muslim (904) .

Prender animais e torturá-los e não ser compassivo para com eles

De acordo com o hadith de Jabir sobre a oração do eclipse, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "E então vi uma mulher que tinha um gato o qual ela amarrava e não o alimentava, esta mulher não o deixou comer dos vermes da terra, até que ele morreu de fome." Narrado por Muslim (904).

Al- Bayhaqi disse em seu livro Ithbaat 'Adhaab al-Qabr (p 97):

Quando ele ofereceu a oração do eclipse, viu aquele que arrastava seus intestinos no inferno, e aquele que estava sendo punido por roubo, e as mulheres que estavam sendo punidas por causa de um gato. Eles já tinham se tornado ossos decadentes nos seus túmulos, pelo que as pessoas da sua época sabiam, mas aqueles que estavam orando com ele não viram o que ele viu. Fim de citação.

Dívida

Uma das coisas que prejudicam o falecido em seu túmulo é a sua dívida. Foi relatado que Sad ibn al-Atwal disse: Meu irmão morreu e deixou trezentos dinares, e deixou também crianças pequenas. Eu queria gastar o dinheiro com elas, mas o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) me disse: "Seu irmão está detido por causa de sua dívida, vá e pague-a." Então fui e paguei, então voltei e disse: Ó Mensageiro de Allah, eu paguei aquilo por ele, e não há mais nada restando, porém uma mulher está reivindicando dois dinares, mas ela não tem nenhuma prova. Ele disse: "Dê a ela, pois está dizendo a verdade." Narrado por Ahmad (16.776) e Ibn Maajah (2/82); classificado como sahih por al-Albani em Sahih al-Jaami' (1550).